

SOJA

Com a colheita nacional de soja chegando a 96% do total na última semana e uma safra estimada de 116,4 milhões de toneladas segundo o Safra&Mercado, os preços domésticos da soja caíram ao longo da semana passada. Entre 18 e 26 de abril, o Indicador ESALQ/BM&F Bovespa da soja Paranaguá (PR) recuou 0,7%, a R\$ 76,11/saca de 60 kg na sexta-feira, 26. A alta do dólar no final da colheita melhora o retorno para o produtor rural no Brasil, porém, muitos produtores já anteciparam as vendas e não vão se beneficiar desta alta. Além disso, a alta do dólar irá impactar o custo dos insumos para a próxima safra. No cenário externo, o principal fator continua sendo a demora na assinatura de um acordo comercial entre a China e os Estados Unidos, mantendo as cotações em baixa. Além disso o surto de peste suína na China impacta negativamente a demanda de soja, sendo que 79% da soja exportada pelo Brasil vai para o mercado Chinês. Fonte: Cepea e Safra&Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	68,81	-1,83	2,35	11,93	9,88
Oeste PR - PR	65,35	1,76	4,87	10,86	15,87
Sorriso - MT	59,39	-0,42	1,08	3,40	8,87
Rio Verde - GO	66,70	-0,34	1,42	5,46	2,28
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	76,11	3,11	3,11	12,65	14,53

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	72,65	mai/19	8,538	mai/19	72,65
jul/19	73,78	jul/19	8,670	jul/19	73,78

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,93
Preço Mínimo - R\$ 37,71 /60 Kg



MILHO

Os preços do milho seguem em queda no mercado brasileiro, influenciados pelo maior interesse de vendedores em negociar e pela pressão exercida por compradores, diante da perspectiva de oferta elevada nos próximos meses com a colheita da safra. De 18 a 26 de abril, o Indicador ESALQ/BM&F Bovespa (Campinas - SP) caiu 4,3%, a R\$ 34,29/sc de 60 kg na sexta-feira, 26. Os recuos nos preços domésticos aliados à valorização do dólar, por sua vez, têm aumentado a competitividade internacional do milho brasileiro, o que pode favorecer as exportações nos próximos meses. Além disso, as chuvas nos estados Unidos têm atrasado o plantio, o que pode gerar oportunidades para o milho brasileiro. Também a alta do petróleo aquece a demanda de etanol de milho e o surto de peste suína na China eleva a demanda de milho para ração nos Estados Unidos. Fontes: Cepea e Safra&Mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT**	16,87	#N/D	4,51	-10,49	2,73
Cascavel - PR	25,42	1,46	11,33	4,21	18,02
Dourados - MS	22,07	1,86	12,82	4,12	22,88
Norte do Paraná	25,49	1,96	9,73	3,92	17,69
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	34,29	12,04	12,04	-0,35	13,18

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mai-Jun

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	33,53	mai/19	3,513	mai/19	32,03
set/19	31,89	set/19	3,695	set/19	33,69

*60kg = 2,3621 bushels Dólar PTAX = R\$ 3,93
Preço Mínimo - R\$ 17,93 /60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



CAFÉ

De acordo com o CEPEA, a liquidez no mercado doméstico é considerada baixa, tendo em vista os menores preços interno e externo dos grãos, que estão próximos aos custos de produção. Nos últimos dias, negócios pontuais foram fechados no mercado físico, principalmente no início da semana passada. As cotações externas de ambas as variedades arábica e robusta tiveram forte queda durante a semana, afastando os poucos vendedores do spot e reduzindo ainda mais a liquidez. Segundo o Safra&Mercado, o café arábica segue volátil e sem direção na ICE de NY depois de ter caído ao patamar mais baixo desde 2005. Os fundamentos continuam fracos, com a ampla oferta e exportações mundiais. A chegada da safra brasileira e a valorização do dólar devem manter os preços em baixa no mercado internacional. O dólar em alta, porém, ameniza para o produtor nacional, as perdas devidas às baixas cotações internacionais do produto. O clima segue favorável com boas perspectivas para a safra de 2020. Por outro lado, as exportações brasileiras de café continuam muito aceleradas, com uma extensiva de exportações de 39 milhões de toneladas até o final da safra 2018/2019.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	378,13	-2,97	2,38	14,56	13,93
Cerrado - MG	375,83	-1,85	3,26	15,69	16,14
Zona da Mata-MG	366,11	-2,38	3,49	15,57	17,22
Mogiânia - SP	371,00	#N/D	3,84	16,86	17,42
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)	383,00	-0,23	2,90	14,99	14,18

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	Mai (17,4%)	Jun (25,1%)	Jul (24,4%)	Ago (20,9%)
88% do total (Conab)				

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mai/19	107,55	mai/19	92,70	mai/19	122,61
jul/19	111,15	jul/19	94,10	jul/19	124,47

60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 3,93
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53 /60 Kg



BOI GORDO

No primeiro quadrimestre houve significativa alta dos preços das carnes consumidas no país. Esse cenário pouco tem haver com a demanda doméstica, diante do desemprego ainda alto afetando o poder de consumo da população. Há também o efeito substituição da carne bovina pela carne de frango por ser a proteína animal de mais baixo custo, retraindo ainda mais a demanda interna. Portanto, a alta do preço doméstico da carne bovina, e consequentemente, do boi gordo, é consequência do alto volume de embarques internacionais de carne. Para o mês de abril as estimativas do Safra&Mercado apontam para um recorde histórico da cotação do boi gordo que pode chegar a R\$ 160,00 a arroba, um crescimento de 11,4% em relação a abril de 2018. Entretanto, o alto volume de negócios deverá provocar um arrefecimento dos preços junto aos frigoríficos a partir das próximas semanas, pois o início do período seco tende a reduzir a capacidade de retenção, forçando o aumento da oferta.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	142,02	-2,09	-2,18	-0,20	-7,59
Cuiabá - MT	138,08	0,31	0,98	-3,75	-5,12
Goiânia - GO	140,58	2,25	0,39	-0,89	-7,31
Araçatuba - SP	156,66	1,89	-4,70	-5,14	-9,14
Ind. Esalq/BM&F (R\$/@)	156,10	-1,35	-0,86	-7,01	-9,90

*Variação de Preços sobre Atual (%) - 27/04/2019 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)		
Vencimento	Cotação	
mai/19	153,45	
jun/19	153,15	

Posição 27/04/2019



OUTROS PRODUTOS

ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(MT e BA)	27/04/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		95,72	0,23	0,44	14,14
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 64,42 /15 kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(RS e SC)	27/04/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		43,38	-1,98	-8,85	-16,30
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44 /30 Kg			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
Calendário da Safra	(PR e RS)	27/04/19	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		879,86	0,69	2,31	-7,36
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t			

*Indicador Esalq/BM&FBovespa (R\$/t) - Referência: Paraná

Algodão - O mercado doméstico de algodão em pluma segue com baixa liquidez com a demanda desaquecida. Em relação ao mercado externo, segundo o safra o desempenho do mês de abril ficou 177% maior em receita, 184,5% maior em volume e (-2,6%) em preço. Com uma produção recorde de 2,6 milhões de toneladas se avizinando a tendência é que os preços domésticos mantenham paridade com o mercado internacional. Porém o custo de produção deve aumentar em função do preço dos insumos. Na bolsa de NY o algodão terminou a semana com uma queda de 1,42% acumulada no mês de abril. A China é o maior comprador de algodão do mundo e no acumulado do ano as importações tiveram um aumento de 82,4% ante o mesmo período do ano passado. Safra&Mercado.

Arroz - As cotações do arroz em casca subiram no Rio Grande do Sul pela quinta semana consecutiva, impulsionadas pela posição retraída de orizicultores e pela postura ativa das beneficiadoras para novas aquisições. Segundo colaboradores do Cepea, produtores seguem concentrados na colheita, seja de arroz ou de soja, enquanto algumas indústrias têm buscado repor estoques. O ritmo de vendas, por sua vez, está melhor do que o da primeira quinzena do mês, apesar da valorização do produto.

Trigo - O mercado de trigo está favorável ao comprador. No Brasil e na Argentina, a disponibilidade do cereal tende a ser maior no segundo semestre, visto que a expectativa inicial é de aumento da área cultivada nos dois países. Por enquanto, a oferta doméstica ainda é baixa - o que eleva a necessidade de importações. Do lado comprador, segundo colaboradores do Cepea, moinhos também estão afastados do mercado, alegando que os valores atuais do cereal atingiram um patamar limite. Além disso, muitos desses demandantes estão atentos à possível maior disponibilidade no segundo semestre. Quanto aos derivados, tanto a farinha quanto o farelo tiveram menor demanda por mais uma semana, contexto que pressionou os valores. De modo geral, compradores mantêm suas aquisições com o objetivo de cumprir contratos, sem acumular estoques. Fonte: Cepea

♦ **Suíno** - Devido ao surto de peste suína africana na China e a depender das negociações bilaterais entre os EUA e a China haverá forte impacto no mercado nacional de carnes. A China tornou-se o maior comprador de proteína animal brasileira e de acordo com colaboradores do Cepea, as valorizações do suíno vivo, em especial na região Sul, estão atreladas ao aumento da procura por parte de frigoríficos para atender contratos de exportação. Com o aumento nos preços do suíno vivo e a queda nas cotações dos principais insumos utilizados na atividade (milho e farelo de soja), o poder de compra de suínocultores paulistas e catarinenses teve aumento neste mês de abril. A carcaça suína alcançou o preço médio de R\$ 6,40/kg em abril, sendo que o preço era de R\$ 4,90/kg em abril do ano passado, registrando um aumento de 30% em um ano. ♦ **Frango** - Para a carne de frango, o movimento de alta nos preços da proteína no mercado interno segue firme, diante do aumento da demanda devido ao efeito substituição, pois o preço da carne bovina segue alto, sendo o frango o produto substituto. As cotações dos produtos de praticamente todos os elos da cadeia do frango têm subido desde o início deste ano, favorecidas pela demanda aquecida e pela produção ajustada. A média de preço do frango congelado inteiro chegou a \$ 4,55/kg contra R\$ 2,82 em abril de 2018 (+61,3%). Para o produto resfriado, os preços atingiram a média de R\$ 4,69/kg neste mês. Quanto às exportações, de março para abril, a média diária de embarques diminuiu 12,2%, passando para 14,7 mil toneladas na parcial deste mês. Mesmo assim, esse volume ainda é o segundo maior do ano, atrás apenas do de março. Fontes: Cepea e Safra&Mercado.